

# FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SUPORTE TÉCNICO PARA O PEQUENO PRODUTOR RURAL DOS MUNICÍPIOS DE NATIVIDADE E PIUM, TOCANTINS - PROJETO FORTER

Flávia Cristina dos Santos<sup>1</sup>, Rita de Cassia Cunha Saboya<sup>1</sup>, Brunno Lang Frazão de Moraes<sup>2</sup>, Suzinei Silva Oliveira<sup>3</sup>, Dirsomar Viana da Silva<sup>4</sup>, Edmilson Rodrigues de Sousa<sup>4</sup>, Olivane Cruz Lima<sup>5</sup>, Valdivo Íris de Sousa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agrônoma, Pesquisadora da Embrapa Cerrados. BR 020, Km 18, Rod. Brasília-Fortaleza, Cx. Postal 08223, CEP 73310-970, Planaltina-DF. [flavia@cpac.embrapa.br](mailto:flavia@cpac.embrapa.br), <sup>2</sup>Eng. Agrônomo, Pesquisador da Unitins-Agro,

<sup>3</sup>Eng. Agrônoma, Técnica de Nível Superior da Embrapa Cerrados, <sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Extensionista do Ruraltins, <sup>5</sup>Técnico Agrícola, Extensionista do Ruraltins

## Introdução

Realiza-se, no Estado do Tocantins, um projeto de desenvolvimento rural para pequenos produtores (Projeto Forter), com a parceria de quatro Instituições: Embrapa Cerrados, Jica, Ruraltins e Unitins-Agro.

Nesse projeto há três linhas básicas de atuação: apoio à organização social dos produtores; transferência de tecnologias adaptadas utilizando-se de uma rede de fazendas de referência e inserção no mercado. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da pequena agricultura no Tocantins, por meio da adequação de dispositivo metodológico participativo de intervenção no meio real, que favoreça a utilização de inovações tecnológicas e sociais pelos pequenos produtores.

## Material e métodos

O Projeto Forter abrange os Municípios de Natividade e Pium que se localizam nas regiões sudeste e centro-oeste do Estado do Tocantins, respectivamente.

Nesses Municípios, foram feitos levantamentos do solo e da paisagem, procurando abranger as classes de solos predominantes. Utilizou-se o Diagnóstico Rápido e Dialogado (DRD), aplicando-se questionário na forma de entrevista aos produtores, para conhecimento da realidade e caracterização dos sistemas de produção (tipologia) das comunidades rurais. A análise dessas informações, seguindo o critério de representatividade, possibilitou a seleção das comunidades e das fazendas de referência (FR) a serem trabalhadas.

As FR são acompanhadas mensalmente e coletam-se informações pluviométricas, dos cultivos, da utilização da mão-de-obra e de gastos e receitas.

## Resultados e discussão

Em Natividade, das onze comunidades existentes, foram selecionadas cinco (uma de remanescentes de quilombolas e quatro tradicionais) e, nestas, 12 FR, as principais classes de solos são Neossolos e Cambissolos (Tabela 1). A baixa fertilidade natural e a suscetibilidade à erosão limitam o uso desses solos. Os sistemas de produção caracterizam uma agricultura de subsistência, podendo ou não estar associada à pecuária e à renda externa (Tabela 1).

Tabela 1. Características das comunidades selecionadas e representativas do Município de Natividade-TO.

Comunidades	Nº famílias	Solos predominantes	Sistemas de produção predominantes <sup>1</sup>
Brejão	32	Cambissolos, Neossolos Quartzarênicos e Gleissolos	A
Casa de Telha	12	Cambissolos e Latossolos	A, E
Providência	30	Cambissolos, Neossolos Quartzarênicos e Gleissolos	B, C
Redenção	18	Cambissolos e Latossolos	D, E
Sobradinho	11	Cambissolos, Neossolos Quartzarênicos e Gleissolos	E

<sup>1</sup>A = Agricultura de subsistência com até 20 cabeças de gado. B = Agricultura de subsistência com 21 a 40 cabeças de gado. C = Agricultura de subsistência com mais de 40 cabeças de gado. D = Agricultura de subsistência sem gado e sem renda externa. E = Agricultura de subsistência sem gado e com renda externa.

As principais culturas plantadas nas comunidades são o arroz, a mandioca e o milho, em consórcio e no sistema roça-de-toco (Figuras 1 e 2), sem aplicação de calagem e adubação. O arroz e a mandioca são a base alimentar dessas famílias, e o milho se destina à alimentação de pequenos animais. A



Figura 1. Roça-de-toco com utilização de queimada, Natividade-TO



Figura 2. Plantio de arroz com matraca em roça-de-toco. Natividade-TO.

De sete comunidades identificadas em Pium, quatro foram selecionadas (três assentamentos de reforma agrária e uma comunidade tradicional) (Tabela 2). Nestas foram selecionadas catorze fazendas de referência.

Tabela 2 Características das comunidades selecionadas e representativas do Município de Pium-TO

Comunidades	Nº famílias	Solos predominantes	Sistemas de produção Predominantes
P.A. Barranco do Mundo	58	Cambissolos, e Latossolos	B, C, D
P.A. Floresta	50	Latossolos	B, C, D
P.A. Provi	25	Cambissolos	E
Morro Preto	12	Cambissolos, Latossolos e Neossolos Flúvicos	A

<sup>1</sup>A = Agricultura com pecuária com áreas maiores que 70 ha. B = Agricultura com pecuária em pequenas áreas com cultivo principal de arroz. C = Agricultura com pecuária em pequenas áreas com cultivo principal de mandioca. D = Agricultura sem pecuária. E = Agricultura com pecuária em sistema coletivo.

As principais culturas plantadas em Pium também são o arroz (Figura 3), mandioca e milho, com diversificação em fruticultura (Figura 4) e horticultura. Em Pium, a maioria dos produtores faz o preparo mecanizado, calagem e adubação do solo.

A pecuária extensiva tem importante contribuição para a renda do produtor.



Figura 3. Cultivo do arroz, Pium-TO.



Figura 4. Cultivo da banana em consórcio com arroz, Pium-TO.

As informações coletadas na rede de FR e a discussão com os produtores possibilitam identificar as demandas tecnológicas ou sociais para se planejar as ações direcionadas à realidade local.

## Conclusão

Os resultados preliminares comprovam a importância do processo participativo despertando grande interesse e comprometimento dos produtores na busca do seu próprio desenvolvimento.